



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 15 de outubro de 2019. _____

1

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Décima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Alexandre Andreza Macedo. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Convida os dois professores com assento na Câmara, os Vereadores Diogo Pereira Lube e Wallace Marvila Fernandes, para conduzirem a sessão em homenagem ao Dia dos Professores. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Agradece ao Presidente Alexon e à Mesa Diretora pela singela homenagem. / **Diogo Pereira Lube Secretário em exercício):** — Também agradece ao Presidente Alexon e à Mesa Diretora a homenagem pelo Dia dos Professores. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2774 e 2775/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2752, 2779 e 2780/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 2773/2019 – Alexon Soares Cipriano; 2744/2019 – Dario Silveira Filho; 2736, 2776, 2777 e 2778/2019 – Delandi Pereira Macedo; 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765 e 2766/2019 – Diogo Pereira Lube; 2751 e 2772/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 2771/2019 – Higner Mansur; 2750, 2767, 2768 e 2769/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 2742, 2743 e 2770/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2745, 2746, 2747 e 2748/2019 – Sílvio Coelho Neto; 2753/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 1625 e 1626/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1635 e 1636/2019 – Diogo Pereira Lube; 1641/2019 – Higner Mansur; 1627, 1629, 1633, 1634, 1637, 1638, 1639 e 1640/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1630 e 1631/2019 – Sílvio Coelho Neto. **Ofícios:** 09/2019 – Márcio Gomes Damartini – Partido dos Trabalhadores; 441, 442 e 444/2019 – BRK Ambiental – Jocimar de Assis Alves – Gerente Operacional; 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606 e 2607/2019 – PMCI – Leonardo Pacheco Pontes – Subsecretário de Relações Institucionais. **Projeto de Lei:** 139/2019 – Sílvio Coelho Neto. **Projeto de Resolução:** 31/2019 – Mesa Diretora. **Vetos:** 06/2019 (ao Projeto de Lei 64/2019) e 07/2019 (ao Projeto de Lei 78/2019). **Projetos de Decreto Legislativo:** 442, 457, 474, 475 e 476/2019 – Alexandre Andreza Macedo; 423, 424 e 459/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 418, 419, 425 e 473/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 416 e 420/2019 – Alexon Soares Cipriano; 454, 455, 463, 464 e 467/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 453, 458, 461, 465 e 468/2019 – Brás Zagotto; 470, 471, 472, 482 e 483/2019 – Dario Silveira Filho; 436, 477, 478, 479 e 480/2019 – Delandi Pereira Macedo;

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

444, 448, 449 e 450/2019 – Diogo Pereira Lube; 414, 415, 421, 432 e 456/2019 – Edison Valentim Fassarella; 417, 430 e 431/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 451, 462 e 481/2019 – Ely Escarpini; 411/2019 – Higner Mansur; 445, 446, 447, 452 e 466/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 426, 427, 428, 429 e 469/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 433, 437, 439 e 443/2019 – Rodrigo Sandi; 412, 413, 422 e 434/2019 – Sílvio Coelho Neto; 435, 438, 440 e 460/2019 – Wallace Marvila Fernandes; 409 e 410/2019 – Mesa Diretora. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Registra que o Centro Universitário Multivix tem incentivado os seus alunos a fazerem trabalhos sobre problemas sociais, que estão sendo apresentados em espaços públicos onde a sociedade pode participar. Inclusive diz que, hoje, um grupo de alunos do curso de direito da Multivix usará a tribuna da Câmara para apresentar um trabalho. Lembra que, na semana passada, outro grupo apresentou um trabalho sobre pessoas que sofrem com a Colite Ulcerativa e a Doença de Crohn para ele e os Vereadores Wallace e Renata. Informa que cerca de cinquenta pessoas sofrem com essas doenças em Cachoeiro e região vizinha e recebem tratamento no Município de São José do Calçado. Ressalta que a Secretaria de Saúde de Cachoeiro disponibiliza o transporte sem acompanhamento familiar ou de um profissional de saúde para as pessoas que buscam tratamento no CRE. Destaca que o procedimento a que são submetidos os pacientes com essas duas doenças os deixa muito debilitados. Diante disso, relata que ele e o Vereador Wallace solicitaram que a Secretaria de Saúde disponibilize um enfermeiro ou técnico de enfermagem para acompanhar esses pacientes. Frisa que apenas dois médicos tratam a Colite Ulcerativa e a Doença de Crohn em Cachoeiro, inclusive diz que os trará à Câmara para que possam falar sobre essas duas enfermidades. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Informa que é normal a Secretaria de Saúde disponibilizar um técnico de enfermagem para acompanhar os pacientes que fazem uso do transporte sanitário. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Registra que, hoje, o técnico de enfermagem não está mais acompanhando os pacientes na viagem. Então, por isso, diz que ele e o Vereador Wallace fizeram a indicação para que esse profissional volte a acompanhar os pacientes. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Analisa que os pacientes precisam do acompanhamento do profissional de saúde. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradece o aparte do Vereador Fassarella e encerra o seu discurso. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Ressalta que, desde quarta-feira, vem tentando falar com o pessoal que faz o transporte de pacientes pela Secretaria Municipal de Saúde, mas ninguém o atende nem lhe dá retorno. Informa que recebeu a denúncia de que o motorista de uma van, que sai de vinte em vinte dias de Cachoeiro rumo a Vitória e Vila Velha, coloca o som muito alto e, quando os pacientes o pedem para abaixar o volume, ele diz que não pode porque poderá dormir ao volante. Acrescenta que os pacientes também reclamaram que esse motorista é mal-educado, trafega em alta velocidade e se recusa a parar nos pontos corretos para pegar e deixar as pessoas. Segue contando que foi muito difícil conseguir uma ambulância para levar uma senhora que estava na UPA do Marbrasa para o hospital de Santa Tereza, onde havia vaga pelo SUS. Diz que, dez dias depois, essa paciente recebeu alta, e a família dela, que é humilde, teve que pagar 500 reais pelo transporte, porque o hospital de lá nem a Prefeitura de Cachoeiro tinham uma ambulância disponível para trazê-la. Avalia que os servidores do setor de saúde que não sabem lidar com o povo precisam passar com urgência por uma reciclagem, porque o cidadão não pode ser mal atendido. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Convida o Elvis

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Silva e sua família para tomarem assento nas cadeiras ao lado da tribuna e diz que prestará uma homenagem a esse lutador de MMA, que é o atual campeão Shooto Brasil e professor de educação física. Conta que o Elvis trabalhou no Projeto Villagindo Para Ser Feliz, no Bairro Village da Luz. Registra que o seu homenageado saiu de Cachoeiro juntamente com a família e foi para o Rio de Janeiro, acreditando no seu potencial e, hoje, é uma referência. Diz ter certeza de que, em breve, o Elvis competirá em alto nível no UFC Brasil. Procede a entrega de Homenagem Especial ao Elvis Silva e o convida a usar a tribuna. / **Elvis Silva:** — Conta que iniciou nas artes marciais com cinco anos de idade para treinar karatê e que é formado em educação física pela Universidade São Camilo. Acrescenta que, em 2012, começou a treinar artes marciais mistas e jiu-jitsu para se aprimorar na parte de solo. Lembra que, em 2015, com o incentivo de sua esposa, a Camila, foi para o Rio de Janeiro tentar algo maior na sua carreira de atleta de MMA. Diz que, hoje, está em uma boa equipe do Rio de Janeiro, a Rio Fighters, comandada por um ex-lutador do UFC, o Milton Vieira, e que é o dono do cinturão da categoria do super galos do Shooto Brasil, maior evento de MMA da América Latina. Avisa que o seu próximo passo será entrar no UFC, maior evento de MMA do mundo. Agradece ao Vereador Wallace pela homenagem, aos seus pais, Sebastião e Josefa, e a sua esposa Camila pelo incentivo. / **Higner Mansur:** — Registra que indicou à Prefeitura que seja colocado corrimão na escadaria que liga as Ruas Canindé e Santa Luzia, no Bairro Amarelo, porque há risco naquele local. Inclusive informa que fez essa solicitação a pedido de uma senhora que caiu naquela escadaria. Segue dizendo que fez um requerimento, copiando um da Vereadora Renata, pedindo que fosse realizado o inventário do saldo de material da Secretaria de Educação. Salienta que, na resposta, consta algo muito estranho sobre uma coleção de literatura brasileira em quadrinhos da Editora Escala Educacional, autores diversos, pois não dá para saber se é uma unidade ou mil e ainda se cada unidade custa 5 mil 777 reais; por isso, diz que pediu a cópia da nota fiscal para tirar essas dúvidas. Lembra que fez uma denúncia ao Ministério Público sobre o preço do leite comprado pela Prefeitura. Ressalta que, pela primeira vez, fará um elogio à administração, porque há na Secretaria de Educação dois mil e oitocentos pacotes de papel A4, com quinhentas folhas, a um custo de 13 reais e 63 centavos cada. Destaca que o preço unitário de um pacote de A4 é de 20 reais, ou seja, foi feita uma compra grande, tendo conseguido bom desconto. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que, depois de uma conversa com lideranças do Bairro Amaral, solicitou à Prefeitura que sejam feitas algumas intervenções naquela comunidade, como, por exemplo, a instalação de um redutor de velocidade no cruzamento entre as Ruas José Mancini e Arquélino Marconsino e a manutenção da quadra de esporte e dos pontos de ônibus. Salienta que, a pedido do presidente da Associação de Moradores do Bairro Novo Parque, fez indicações para a pavimentação asfáltica da rua próxima à Igreja Palavra da Excelência e para a revitalização do campo de futebol. Ressalta a importância do Programa Transforma Cachoeiro para a melhoria da qualidade de vida da população, inclusive diz que muitas demandas, para as quais os vereadores vêm pedindo solução no dia a dia, serão atendidas num curto espaço de tempo. Lembra que a região do Village da Luz já foi atendida pelo programa e diz que a próxima será a do Alto União. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Avisa que foi iniciada a reforma da praça do Bairro Independência. Salienta que os vereadores precisam se informar sobre o Programa Transforma Cachoeiro, cujo evento ela classifica como importante para o Município, mas muito caro e até meio circense. Deixa claro que, com os 94 mil reais utilizados nesse evento,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

seria possível realizar cerca de mil mamografias em mulheres cachoeirenses. Analisa que todos os serviços oferecidos dentro do Transforma Cachoeiro poderiam ser conseguidos sem a necessidade de se gastar 94 mil reais. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Parabeniza os professores pelo seu dia e pede a Deus que os abençoe, já que a luta deles é muito grande. Enfatiza que, depois de muita luta, no próximo dia 17, começará a trafegar o ônibus no Bairro São Francisco de Assis, mas ressalta que aquela comunidade ainda precisa de muitas melhorias, como muros de arrimo e asfaltamentos. Analisa que Cachoeiro cresceu sem planejamento e que, por isso, há muitos problemas a serem resolvidos nos vários bairros do Município. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao Secretário Robertson Valadão e ao Subsecretário Wellington pela obra de alargamento de uma ponte que dá acesso a algumas empresas de mármore e granito no Bairro Monte Cristo. Agradece também ao operador de máquina, o Roberto Zamit, e aos empresários da área pela parceria. Explica que os empresários entraram com a mão de obra; a Prefeitura, com material e o maquinário. Diz ainda que solicitou ao secretário de Interior que seja feito um trecho da estrada que dá acesso a Santa Teresa, próximo a São Simão, que está muito ruim e cheio de buracos. Segue falando sobre o muro do cemitério de São Simão que caiu há bastante tempo e que, agora, graças a uma parceria com alguns empresários, os quais doaram lajotões e cimento, a Prefeitura iniciou a obra. Destaca que também solicitou que a Secretaria de Meio Ambiente faça a supressão de algumas árvores que estavam atrapalhando o muro do cemitério. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza os professores pelo seu dia e comenta que nem sempre esses profissionais são valorizados como deveriam. Lembra que a Lei 7.609/2018, de sua autoria, que institui a Semana Municipal de Combate à Violência Contra o Professor, foi promulgada no dia 14/11/2018, mas que, infelizmente, ainda não está sendo cumprida. Informa que direcionará um pedido ao Ministério Público para que as leis promulgadas em Cachoeiro sejam cumpridas. Avalia que a violência contra o professor não é apenas a salarial, mas também a física, a da mordada e a da falta de capacitação. Lamenta que o Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, tenha vetado um projeto que impede que profissionais, como psicólogos e psicopedagogos, possam atuar em sala de aula para melhorar o nível de ensino, além de dizer que os cuidadores de crianças especiais têm obrigatoriedade apenas de ensino médio. Segue lembrando que a própria Câmara não aprovou a criação de comissão especial para lutar pela garantia do piso nacional para os professores e que o plano de cargos e salários não atendeu as expectativas da categoria. Enfatiza que as autoridades devem olhar para o professor como aquele que pode ser o canal para o futuro do País. Diz que tem sido provocado pela população quanto a alguns serviços prestados, principalmente pela concessionária de água e esgoto, a BRK, que não está fazendo os reparos nas vias após a conclusão de consertos. Inclusive lembra que a AGERSA é o órgão que fiscaliza a BRK, a qual, pela lei, tem até cinco dias para realizar tais reparos. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza a todos os professores do Município e cita alguns nomes que atuaram na Escola Domingos Ubaldo, em Conduru: Edith Farias, Maria Eugênia e Elizabeth, que não passavam os alunos de ano se os mesmos não aprendessem de fato. Parabeniza também a associação de moradores e demais organizadores da Festa de Burarama. Agradece ao Secretário Vander, ao Subsecretário Joãozinho e toda a equipe pela limpeza feita em Burarama e também ao setor de elétrica pelo apoio para a realização daquela festa. / **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza os professores pelo seu dia e procede a leitura de uma mensagem em homenagem a esses profissionais. / Em seguida, teve início o **Grande**

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Expediente, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Convida as alunas do curso de direito da Universidade Multivix, a Ana Cássia de Lima Miranda e a Caroline Gomes Alves, para que façam uma apresentação sobre acessibilidade, as dificuldades do Século XXI e a responsabilidade civil sobre esse tema. / **Caroline Gomes Alves:** — Diz que é aluna do 8º período de direito matutino da Universidade Multivix e veio à Câmara para apresentar um estudo de acessibilidade, os problemas que as pessoas com deficiência enfrentam no Século XXI e o apoio que necessitam para que possam se inserir na sociedade. Acrescenta que esse trabalho está sendo desenvolvido pelo Professor Osman, que ministra prática de extensão interdisciplinar. / **Ana Cássia de Lima Miranda:** — Registra os seguintes dados fornecidos pela ONU: em 2012, o número de deficientes era de um bilhão, inclusive que a cada cinco segundos uma pessoa fica cega, o que poderia ser evitado em 80% dos casos; no Brasil, todos os dias, quinhentas pessoas se tornam deficientes, seja por acidentes ou doenças que deixam sequelas; que os acidentes de trânsito deixam cem mil pessoas com deficiência permanente por ano. Com relação à acessibilidade, diz que não só os deficientes físicos precisam de um tratamento especial, como também os deficientes mentais e pessoas que têm autismo e Síndrome de Down, sendo muito difícil a inclusão deles tanto na sociedade quanto nas escolas. Frisa que existem algumas normas que precisam ser cumpridas, mas que isso não ocorre no Brasil. / **Caroline Gomes Alves:** — Diz que existe a Lei de Inclusão, de Nº 13.143/2015, que busca, de forma mais abrangente, trazer um pouco da acessibilidade que é necessária na área jurídica. Ressalta que, quando se fala de deficiência, não é apenas da física, visto que há a deficiência intelectual, auditiva e outras, sendo que cada uma precisa ser tratada de forma única e expressiva. / **Ana Cássia de Lima Miranda:** — Cita que há algumas normas gratuitas que precisam ser cumpridas, como acessibilidade em edificações imobiliárias, transportes, etc., além das normas não gratuitas, como elevador unifamiliar ou de uso restrito para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Registra que há algumas medições que também precisam ser respeitadas, principalmente quanto a calçadas adaptadas, para que essas pessoas possam ser incluídas na sociedade. / **Caroline Gomes Alves:** — Diz que em Cachoeiro as pessoas cegas enfrentam um grande problema quanto aos semáforos, que não emitem som. Portanto, frisa que é necessário implementar um semáforo mais acessível aos deficientes visuais. / **Ana Cássia de Lima Miranda:** — Salaria também que não há em Cachoeiro turismo para os deficientes físicos. Então, apresenta alguns slides com exemplos de cases de sucesso de turismo acessível para essas pessoas, embora reconheça que não é fácil tirar um projeto do papel, já que isso demanda dinheiro e tempo. Comenta que algumas cidades estão disponibilizando ônibus com sinalização eletrônica para ajudar as pessoas que têm deficiência visual, sendo que o passageiro, depois de escolher o itinerário, ativa um sinal de rádio com um pedido de embarque; assim, o motorista do ônibus urbano é avisado antecipadamente que há passageiro com deficiência aguardando no ponto. / **Caroline Gomes Alves:** — Fala sobre alguns projetos de acessibilidade que existem em Cachoeiro, a exemplo do transporte ir e vir e de professores qualificados para lidar com pessoas com deficiência. Assim, registra que vieram à Câmara agradecer aos vereadores pelas conquistas já alcançadas, mas também para saber quais projetos existem para agregar ainda mais à vida dos deficientes. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que, na gestão anterior, foi feito um estudo na Câmara sobre acessibilidade. Destaca também que será apresentado um plano de mobilidade urbana, o qual

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

deverá considerar o que já foi estudado na Câmara. Então, diz que o Legislativo terá a grande oportunidade de debater esse plano com a população, com vistas a produzir uma peça que corresponda aos anseios apresentados pelas estudantes. Fala também sobre o importante debate que está acontecendo em Cachoeiro com relação ao Plano Diretor Municipal, visto que ele envolve a ocupação do solo e, conseqüentemente, as calçadas. / **Ana Cássia de Lima Miranda:** — Diz saber do trabalho que está sendo feito pelos vereadores, já que há projetos visando melhorias para a população. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece aos alunos pelo trabalho desenvolvido e pela explanação. Enfatiza que a Câmara luta pela acessibilidade e mobilidade urbana, pois os vereadores entendem que o direito tem que ser igual para todos. Afirma que os vereadores vão lutar para que esse plano saia do papel e funcione de fato em Cachoeiro. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Parabeniza os Vereadores Wallace e Elio Carlos e também os alunos por trazerem à Câmara esse tema tão importante. Deixa claro que a Câmara está aberta para acolher todas as sugestões de melhorias para a população. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Parabeniza os estudantes por trazerem essas informações à Câmara e registra que também levanta a bandeira do autismo e busca a inclusão dessas pessoas. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Também parabeniza os estudantes por se envolverem com esse tema tão importante. Fala da precariedade que esse assunto é tratado em Cachoeiro e diz que é difícil acreditar que ainda haja no Município repartições públicas sem rampas. Saliencia que essa discussão vem em um momento muito importante, inclusive diz que a Câmara já tem tomado algumas providências quanto à acessibilidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza os alunos pela explanação e registra que o tema levantado por eles é muito atual e precisa ser bem debatido. Destaca que já existem leis que tratam de mobilidade urbana e confirma que o PDM está sendo revisado, inclusive diz que tudo o que for construído no Município precisa estar adequado a esse plano. Frisa que há muitas edificações antigas em Cachoeiro e que é difícil fazer a readequação delas. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza as estudantes e informa que a Câmara tem a Comissão de Mobilidade Urbana. Ressalta que, hoje, para requerer o Habite-se é preciso que a construção tenha a calçada cidadã. Fala também sobre outro projeto interessante da Prefeitura que estabelece que, ao se construir um prédio de dois andares, é preciso reservar um espaço para a possível instalação de um elevador. Ressalta que o Movimento Mova.Se tem dado bons exemplos e sensibilizado muitas pessoas com relação à acessibilidade. Analisa que Cachoeiro já está avançando, basta ver que há centenas de calçadas perfeitas na cidade. Deixa claro que a Câmara sempre busca fazer o possível para melhorar a acessibilidade. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza as alunas pela explanação e diz aos vereadores que a lei não funciona em Cachoeiro, visto que o comércio não está preparado para receber cadeirantes, a calçada cidadã não existe e a inclusão em escola é uma balela, já que o poder público não oferece cursos e, assim, os professores e os cuidadores não recebem capacitação para trabalhar com isso. Registra que a Escola IPE é a única de Cachoeiro que tem elevador, o que significa que nenhuma outra do Município tem condições de receber um cadeirante. Relata que está apurando uma denúncia que recebeu, dando conta de que uma deficiente visual foi impedida de entrar com o seu cão-guia em um veículo de aplicativo. Conclui que o motorista não conhece a lei federal do cão-guia, assim como a população não conhece a Lei de Acessibilidade, a 10.098/2000, já que isso não é ensinado nas escolas nem em lugar nenhum. Diz que, enquanto as pessoas não conhecerem seus direitos e o poder público não cumprir o seu dever, não será possível ir para frente.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Então, frisa que esse projeto dos estudantes tem que sair da sala de aula. / **Higner Mansur:** — Sugere aos alunos que participem da próxima caminhada organizada pelo Movimento Mova.Se, inclusive diz que, se eles quiserem ler o relatório preparado após as duas primeiras caminhadas, ficarão aterrorizados com a situação vivida em Cachoeiro. Concorda com as palavras do Vereador Diogo Lube e acrescenta que, por mais que a Câmara se esforce, quem tem o poder de executar não faz nada, pelo contrário, se puder, até rouba o espaço das calçadas. Informa que a sua assessora, que é arquiteta e urbanista, só encontrou duas calçadas boas em Cachoeiro. Repassa tal relatório aos estudantes e também um livro e os parabeniza pela explanação, inclusive solicita uma cópia dos slides apresentados na Câmara.

/ **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Reforça as palavras dos Vereadores Diogo e Higner. Sugere que os estudantes participem das muitas reuniões e audiências públicas que estão acontecendo em Cachoeiro por conta da revisão do PDM, que é uma lei programática, com vistas a implementar no Município a vontade pactuada dos cidadãos. Diz que essa será uma oportunidade de participarem da elaboração da lei, da mens lege, do processo legislativo, além de também serem os fiscais permanentes disso. Explica que tudo o que for montado em Cachoeiro, seja loja, fábrica, food truck, escola, etc., terá que ser resolvido dentro do PDM. Informa que o Mova.Se já tem ações concretas, mas que é preciso haver a maior ferramenta, que é a lei; então, propõe que seja feito um grupo de estudo sobre esse tema até para servir de base para a legislação, com os estudantes sendo voluntários para garantir os direitos dos deficientes, seja com mandado de segurança ou com outra ação. Lembra que os estudantes serão os operadores do direito e da justiça. Inclusive registra que, ontem, participou de uma reunião do Mova.Se, onde chegaram à conclusão que precisam de apoio técnico jurídico.

/ **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza os Vereadores Wallace Marvila e Elio Carlos pela iniciativa de trazer alguns alunos de direito à Câmara. Comenta que a maioria das pessoas que não têm mandato critica os vereadores, o prefeito e o governador, mas não apresenta ideias nem solução para os problemas. Então, diz que os estudantes estão trazendo para a Câmara um debate importante sobre acessibilidade, mostrando que têm vontade de mudar Cachoeiro. Diz que mora no Bairro Zumbi, o qual tem a maior população de Cachoeiro, mas que foi mal planejado, já que as ruas são pequenas. Menciona também que o bairro está recebendo algumas obras da administração municipal, sendo a pavimentação de becos e travessias a mais importante, já que permitirá que as pessoas tenham acessibilidade. Parabeniza os estudantes e diz esperar que isso sirva de exemplo para as pessoas que usam a internet para criticar quem está no poder. Frisa que essas mudanças precisam acontecer agora, inclusive com as calçadas sendo devolvidas aos cidadãos, já que hoje é possível ver carros estacionados em cima delas em todos os bairros de Cachoeiro.

/ **Wallace Marvila Fernandes:** — Novamente parabeniza os alunos pela explanação e destaca que esse tema provocou os vereadores para que cobrem do Poder Executivo mais benefícios para a população, seja ela deficiente ou não. Concorda com as palavras do Vereador Diogo Lube, pois realmente as escolas têm que estar preparadas para receber os alunos. Menciona que, enquanto legisladores, cobram que o Poder Executivo faça as adaptações necessárias para que os deficientes tenham respeitado o seu direito de ir e vir. Convida os estudantes a voltarem mais vezes à Câmara para trazer ideias, visto que o Legislativo Municipal está de portas abertas para receber toda a população e debater temas importantes para que novas leis sejam criadas, além de movimentar as já existentes.

/ **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Frisa que esse é um tema importante, mas também polêmico,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

já que é difícil colocar as ações em prática. Lembra que a lei já existe, mas que é um grande desafio aplicá-la. Registra que as escolas da rede municipal estão sendo reformadas e ganhando obras de acessibilidade. Ressalta que pouco se fez nesse sentido exatamente por culpa de gestores com olhares e prioridades diferentes. Fala da importância da participação do Movimento Mova.Se, dos estudantes, dos centros universitários e da sociedade civil organizada, pois acredita que, fazendo pressão, a tendência será os gestores vislumbrarem isso como prioridade. Comenta que essa proposta do Professor Osman tende a produzir bons frutos também para os alunos, que buscam informações na defesa de uma temática que é profissional, mas também social. Parabeniza os estudantes pela explanação. / **Caroline Gomes Alves:** — Agradece a oportunidade de poder apresentar esse trabalho na Câmara, explicando o que os estudantes têm percebido e feito dentro e fora da sala de aula. Agradece também as palavras dos vereadores e diz que os estudantes vão participar da próxima caminhada desse movimento. Por fim, agradece o convite para retornarem ao Legislativo Municipal. / **Ana Cássia de Lima Miranda:** — Ressalta que um trabalho de faculdade acabou movimentando um longo debate sobre esse tema tão importante. Frisa que a população precisa se fazer presente na Câmara para buscar respostas e apresentar ideias. Finalizando a apresentação, agradece a todos pela oportunidade. / A seguir, os estudantes foram convidados a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Dando continuidade à sessão, convida o Sandro Irmão para usar a tribuna. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Informa que o Sandro representa o Projeto Criança Feliz – Brinquedo Sim, que atende à rede escolar municipal e estadual, igrejas de todas as denominações e associações de moradores do Município, levando alegria para as crianças. / **Sandro Irmão:** — Cumprimenta a todos e diz que Deus o tem abençoado para levar, através desse projeto, alegria para as famílias de Cachoeiro e também das cidades vizinhas. Registra que será realizada uma festa em Cantagalo, São Vicente, no dia 10/11, a partir das 10:00 horas, com vistas a arrecadar fundos para esse projeto. Inclusive diz que haverá almoço ao preço de 10 reais e um bingo, cuja cartela também custa 10 reais, sendo o prêmio a quantia de 1 mil reais. Deixa claro que os brinquedos ficarão à disposição das crianças e que haverá vários eventos lá. Pede a colaboração de todos e repete que o objetivo dessa festa é conseguir dinheiro para comprar mais equipamentos e também reformar os já adquiridos. Conta que o projeto de levar brinquedos às comunidades carentes surgiu há dezoito anos, mas que, só a partir de 2011, começou a adquiri-los para fazer esses atendimentos. Comunica que, do dia 25/09 a 31/10, serão atendidas setenta e cinco comunidades diferentes. Ressalta que todos os dias os brinquedos estão funcionando nas escolas públicas e, aos finais de semana, nas comunidades. Portanto, enfatiza que precisa de apoio para que possa atender mais crianças. Agradece a atenção de todos. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Pede a Deus que continue abençoando esse excelente projeto do Sandro. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz-se preocupado com a falta de planejamento da Prefeitura quanto aos trabalhos realizados no Município, pois fica parecendo que não há gestão, já que pequenas reformas demoram seis, sete meses para ficarem prontas, quando levariam, no máximo, trinta, quarenta dias. Deixa claro que não é oposição ao governo, basta ver que já votou a favor de vários projetos do Poder Executivo. Analisa que a Câmara está começando a caminhar para ter um posicionamento mais firme e uma maior independência. Comenta que o atual governo fala muito sobre canteiro de obras, mas pergunta onde estão tais obras, já que não consegue

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

enxergá-las. Inclusive ressalta que, quando a Prefeitura vai pintar uma quadra ou praça de uma comunidade, os moradores têm que arrumar a tinta, alugar o rompedor e correr atrás para conseguir até um soldador. Então, avalia que o governo de Cachoeiro não sabe o que é prioridade. Registra que há praças inacabadas no Município, com obras que começaram há um ano. Cita, como exemplos, uma mureta entre a Linha Vermelha e a Avenida Jones dos Santos Neves, que está inacabada e representa um perigo para a população, e também o Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, onde há um ano colocaram o cimento e os parafusos para implantar a academia, mas até hoje a obra não foi concluída. Diz que os aparelhos já foram adquiridos há cinco, seis meses, inclusive lembra que, na sessão anterior, falou sobre uma senhora que, juntamente com o filho de seis anos, tropeçou em um daqueles parafusos. Menciona que, por conta de não haver horário para a ambulância levar a criança ao hospital, ele acabou transportando mãe e filho até a Unimed. Destaca que também faltam medicamentos nos postos de saúde. Repete que está muito preocupado com essa situação, visto que este não é o primeiro ano do mandato do prefeito, e sim o terceiro. Pergunta aos vereadores se eles conseguem lâmpadas para as quadras e praças de suas comunidades. Indaga qual é a resposta dada pelo departamento de elétrica do Município. Questiona ainda que licitação é essa da Prefeitura. Recorda que a Câmara aprovou um projeto autorizando a Prefeitura a pegar empréstimo bancário. Deixa claro que não está falando da pessoa do prefeito ou do secretário, e sim da função deles, do papel que não cumprem, embora recebam do Município. Segue registrando que, desde a semana passada, está tentando falar com o pessoal do transporte da área de saúde da Prefeitura, mas não consegue. Diante disso, pergunta como as lideranças comunitárias estão sendo tratadas pelo Poder Executivo. Frisa que a verdadeira política deve ser feita no dia a dia, e não a de interesse às vésperas de eleição. Fala de sua tristeza ao ver a Câmara defender o Poder Executivo como se esse tivesse recebido pelo menos uma nota cinco ou seis, quando, na verdade, é obrigação dele realizar obras no Município. Ressalta que, quando a Prefeitura deixa de fazer obras solicitadas pelos vereadores, está prejudicando a população que paga imposto e merece ter praça, academia e campo de areia no bairro. Informa que hoje, uma semana depois do acidente envolvendo aquela criança de seis anos, uma senhora tropeçou em um buraco da calçada e levou um prejuízo de 600 reais com seu celular que ainda nem acabou de pagar. Pergunta de quem é a responsabilidade de cuidar da calçada daquela praça. Diz que parece que o Poder Executivo é feito de vidro, já que, quando ecoa uma palavra mais forte na Câmara Municipal, ele se trinca e não atende os vereadores. Enfatiza que os membros do Legislativo foram eleitos para representar a população cachoeirense. Diz não acreditar nessa conversa de que Cachoeiro virou um canteiro de obras, pois a Prefeitura paga muito dinheiro para a comunicação falar bem dela. Sugere que parem de dar dinheiro a essas empresas de comunicação, pois, assim, verão o que elas vão dizer do atual governo de Cachoeiro de Itapemirim. Encerrando o seu discurso, frisa que não está falando mal dos comunicadores, pois sabe que, com o comércio falido, eles dependem dessa situação do Poder Executivo, e sim que muitas vezes, por conta disso, se tornam uma imprensa marrom. / **Edison Valentim Fassarella:** — Fala sobre a festa realizada no Bairro Paraíso no dia 12/10, que contou com a participação de aproximadamente três mil pessoas, sendo oitocentas e cinquenta crianças. Agradece a todos os colaboradores e informa que, na semana que vem, enviará votos de congratulação aos cinquenta e cinco patrocinadores que contribuíram para a realização daquela grande festa. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues:** — Parabeniza o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vereador Fassarella pela festa e diz que o colega conta com o apoio da família, da assessoria e também da comunidade. Concorde que realmente aquela foi uma grande festa. / **Edison Valentim Fassarella:** — Frisa que, sem a participação de todos, não seria possível realizar aquela festa, que foi a terceira consecutiva do bairro. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Também parabeniza o Vereador Fassarella pela festa das crianças e destaca que a mesma foi muito bem organizada. Parabeniza ainda a comunidade do Bairro Paraíso e região. / **Edison Valentim Fassarella:** — Agradece a todos e finaliza o seu discurso. / **Higner Mansur:** — Requer a transcrição em ata do seguinte discurso: “Falarei sobre três assuntos. O primeiro me faz reportar a 08 de outubro de 2016, quando acabáramos de ganhar as eleições para vereador e, no Café Mourads, amigos comemoravam a vitória. O segundo apenas (se a palavra ‘apenas’ é suficiente) para lembrar o fato incrível de um prefeito do Partido Socialista desmoralizar a figura de Newton Meirelles e da Ilha do Meirelles, ícone da natureza em Cachoeiro e ícone do maior socialista que a cidade produziu. Perto de Newton Meirelles, somos nada. E, terceiro, vou me referir ao episódio ofensivo ao Vereador Alexandre Bastos, que – no sentido prático – está sendo defenestrado do PSB local, justamente ele, para atender a interesses poderosos que ele certamente contrariou. O primeiro assunto: No dia 08 de outubro de 2016, primeiro sábado pós-eleição, pelas onze horas da manhã, quem chegou ao Mourads, onde comemorávamos nossa eleição? O atual prefeito, Vítor Coelho. Cumprimentei-o frente ao balcão e ao lado de amigo comum, que não vou citar o nome. Anteriormente, ‘convertera-me’ a votar em Vítor tendo em vista que, em lugar sagrado para mim, ouvira de vozes firmes – três vozes – que fariam parte da linha de frente do governo. Como tinha confiança nos três – Vilson Coelho, Edmilson Paixão e um terceiro – senti que tínhamos grande administração no Município, por isso, consolidei meu voto. Em função disso, na manhã de 08 de outubro de 2016, ao parabenizar o atual prefeito pela sua eleição, elogiei-o muito pela escolha que fizera dos três para a linha de frente do governo (e não era escolha de meros paus-mandados). Qual o quê? O amigo ao meu lado quase teve infarto e balbuciou – ‘Mansur, ainda não está certo!’ Mas, para mim, já estava certo desde fins de agosto de 2016, antevéspera da eleição. Ali, naquele momento, no Mourads, desabou o edifício inteiro de minha confiança na então futura administração do Sr. Coelho. E o então eleito, sem entender o que se passava, ou tal não demonstrou suficientemente, desandou a dizer que estava vindo, parece-me que no dia anterior, da cidade de Vila Velha e que na antiga fábrica de cimento do Bairro Coronel Borges iria construir uma PPP – Parceria Público-Privada, ideia que trazia de lá. Quando lhe perguntei sobre o problema que seria a falta de mobilidade urbana do local, ele me passou a convicção de que sequer sabia o que era ‘mobilidade urbana’, sequer sabia que a Secretaria de Desenvolvimento do governo anterior fora a primeira a protagonizar um acidente automobilístico de servidor que tentou entrar, motorizado, no prédio da secretaria. Veio o tempo e, agora, lá, derrubaram tudo o que lembrava a fábrica de cimento. E imagino, hoje, que a parceria público-privada anunciada pelo então prefeito eleito seria entre a empresa de Vila Velha e a Prefeitura, com aquela alugando a esta, não sei a que preço, alguns andares do que vier ali a ser construído. Posso estar errado, mas a experiência pública de cidadão que exerce cargos públicos periodicamente desde seus 19 anos não é de ser menosprezada. O futuro dirá, ouvintes, cidadãos, eleitores, vereadores, o futuro dirá o que irá acontecer ali. Finda a primeira parte, vamos à segunda: A Ilha do Meirelles – e aqui vou ser rápido, vez que não vou perder tempo na província. Estou preparando documentação séria para encaminhar ao presidente do PSB

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Nacional, grande defensor da Floresta Amazônica, para demonstrar a ele e ao PSB Nacional a agressão que a beleza natural de Cachoeiro, Ilha do Meirelles, está sofrendo e mais vai sofrer ainda, mercê do entendimento abusivo da administração municipal do PSB, na mais flagrante das incompetências que já vi numa administração pública. Só para rir um pouco – não se fará nada na Ilha do Meirelles (a administração informa) vez que lá há enchentes do Rio Itapemirim. Quando li essa parte do relatório do Executivo, aqui no plenário, na última sessão, esta Casa de Leis caiu na gargalhada, que ainda hoje ressoa em meus ouvidos. Newton Meirelles, onde estiver, nos céus certamente, por favor, desculpe-nos tanta falta de qualidade e seriedade no seu PSB local. Mas nós vamos reorganizar isso, espero. Finalmente, a terceira manifestação. Vereador Alexandre Bastos, em nome de seus amigos socialistas de verdade, receba o nosso apoio efetivo e afetivo. O que estão fazendo com V. Ex.^a deveriam fazer sim com alguns dos que vivem à sombra do poder, lá pelas alturas do segundo andar do Palácio Bernardino Monteiro. Vamos enfrentar, você, eu e quem mais confia em nós, essa tentativa da varrê-lo do espaço público de nossa cidade. Conte com a solidariedade deste seu amigo de quase 30 anos, dos primórdios do atual PSB em Cachoeiro, quando os habitantes do segundo andar eram capitalistas – e ainda hoje continuam a ser (o que não é problema; problema, bem sabemos o que é, é ser capitalista dizendo que é socialista). A luta é dura, mas não é a primeira luta nossa. A solidariedade e o socialismo prevalecerão – é só aguardar, meu amigo, meu irmão, meu companheiro Alexandre Bastos. Muito obrigado aos que me ouviram atenciosamente no plenário, nos gabinetes da Casa e pelas ondas de nossa rádio – a ata transcreverá a íntegra deste discurso”. / **Ely Escarpini:** — Registra que todas as vítimas de acidentes, afogamentos e homicídios do Sul do Estado são encaminhadas para o Instituto Médico Legal de Cachoeiro; porém, informa que dias de quartas e quintas-feiras não há médico legista para atender e, portanto, não há como liberar os corpos, o que considera uma vergonha, visto que as famílias não têm como enterrar seus entes queridos. Deixa claro que a solução para esse problema não cabe aos vereadores nem ao Poder Executivo Municipal, e sim ao Governo do Estado e à Polícia Civil. Assim, sugere que seja formada uma comissão de vereadores para ir até o Governo do Estado buscar uma solução para esse problema, visto que tal situação já está insuportável. Frisa que é uma vergonha um Estado tão rico como o Espírito Santo não contratar médicos legistas para atender todos os dias da semana na Região Sul, que tem quase duzentos e cinquenta mil habitantes. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Lembra que essa questão se arrasta há muitos anos, inclusive diz que já foram realizadas várias reuniões, mas ninguém resolveu o problema. Informa que será analisada a questão jurídica dessa comissão de vereadores e ressalta que o colega Ely tem todas as credenciais para liderar esse grupo. Pergunta onde estão os dois deputados estaduais de Cachoeiro. Ressalta ainda que há cinco deputados estaduais que representam o Sul do Estado. Recorda também da reunião entre os vereadores, o prefeito e três delegados para tratar do setor de identificação que funcionava no andar térreo da Câmara Municipal, ocasião em que perguntou o que o Legislativo Cachoeirense e a Prefeitura tinham a ver com emissão de Carteiras de Identidade, já que a obrigação de cuidar disso era do Governo do Estado, através da Superintendência de Polícia Técnica e Científica da Secretaria Estadual de Segurança Pública. Lembra ainda que o candidato ao governo percorreu as setenta e oito Câmaras do Estado pedindo apoio para sua eleição, mas já está praticamente findando o primeiro ano do mandato dele e até hoje não resolveu esse problema que causa vergonha e revolta à população sul-capixaba. Registra que

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

o Vereador Ely tem o seu apoio para que seja agendada uma reunião com o governador e o secretário de Segurança Pública com vistas a tentar resolver essa situação e também, caso necessário, para entrar com uma ação judicial. / **Ely Escarpini:** — Informa que um sepultamento mais barato custa aproximadamente 2 mil reais, mas que, quando o corpo é encaminhado para autópsia em Vitória, esse valor praticamente dobra. Pergunta como uma família carente pode pagar essa despesa, inclusive diz que, diante disso, elas acabam procurando os vereadores. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Analisa que esse transporte para Vitória deveria ser custeado pelo próprio IML de Cachoeiro, e não pela funerária ou pela Prefeitura. Assim, frisa que é preciso cobrar, já que isso é uma obrigação do referido instituto. / **Ely Escarpini:** — Repete que esse é um problema que atinge todo o Sul do Estado. Informa que já ligou para um deputado, o qual concordou que essa situação é vergonhosa, mas não resolveu nada. Comenta que, nessa ida a Vitória, o grupo de vereadores poderá acionar os cinco deputados que representam o Sul do Estado para que participem também da busca de uma solução para esse problema. Por fim, parabeniza os professores pelo seu dia. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Presidente Alexon pelo brilhante trabalho que está realizando à frente da Câmara Municipal, juntamente com sua diretoria, fazendo investimentos que há tempos não se fazia em termos de segurança, inclusive distribuindo várias placas de sinalização pelo prédio do Legislativo. Parabeniza também os professores pelo dia deles. Deixa claro que não quer vitimizar essa categoria de profissionais, e sim enaltecer o trabalho deles, que têm um papel fundamental na sociedade. Enfatiza que é a família quem deve dar educação aos filhos, pois a escola é o local onde se ensina o alfabeto, matemática, história e geografia. Ressalta que a maioria das escolas tem cumprido o papel que lhes cabe, inclusive reconhece que, às vezes, os professores sofrem ao lidar com os alunos e também com alguns pais, que acham que é a escola que tem que dar educação a seus filhos. Diz que nenhuma escola funciona, se não tiver bons professores, e classifica como bobo o aluno que não aproveita para adquirir conhecimento e se preparar para o mundo. Salaria que valorizar o professor é lhe dar dignidade no ambiente profissional e também financeiro. Registra seus parabéns aos Vereadores Diogo e Wallace, que também são professores. Segue comentando que até hoje não foi concluída a estação de tratamento de esgoto de Soturno, porque um proprietário não permite que a canalização passe em seu terreno e, assim, acaba impedindo o progresso daquela comunidade. Então, diz que, após vários debates da comunidade e até reuniões promovidas pela Igreja Católica, tentando achar um caminho, além do esforço da BRK e da AGERSA, será preciso fazer um processo de desapropriação. Informa que conversou sobre isso com um representante da BRK, pois não é possível haver essa dificuldade para dar prosseguimento à construção da ETE naquele distrito. Menciona que, em pleno Século XXI, na região conhecida como Buraco do Sapo, o esgoto corre a céu aberto, mesmo havendo em Cachoeiro a Empresa BRK, que presta um excelente serviço, embora reconheça que a população pague caro pelo tratamento no Município. Concluindo o seu discurso, diz esperar que, em breve, ocorra a desapropriação para que os moradores daquela comunidade tenham o serviço de coleta e tratamento de esgoto. / **Brás Zagotto:** — Convida as mulheres para participarem, na quinta-feira, a partir das 8:00 horas, na quadra da Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, de um evento importante relacionado ao Outubro Rosa, organizado pelo posto de saúde daquela comunidade. Convida a todos também para, no próximo domingo, prestigiarem a festa das crianças que será realizada na quadra da Associação do Bairro Vila Rica, a partir das 9:00

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

horas, quando serão distribuídos pipoca, algodão doce, cachorro quente e brindes. Comunica que o Sandro vai disponibilizar os brinquedos para a diversão da criançada. Avisa também que, amanhã, às 17:00 horas, percorrerá o Alto Vila Rica juntamente com o novo Secretário de Obras, o Paulo Miranda, visto que tem cobrado principalmente a pavimentação asfáltica de nove ou dez ruas de lá, sendo esse um compromisso seu com aquela comunidade. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Pede ao Vereador Brás que também tente resolver o problema da escadaria próxima à casa da Sra. Fátima. / **Brás Zagotto:** — Informa que aquela escadaria liga as Ruas Amélio Ronchetti e Vanderlei Maurício de Oliveira, sendo uma demanda antiga, inclusive diz que o serviço já estava agendado com o ex-secretário Santiago. Então, afirma que a primeira visita que ele e o secretário farão amanhã será para ver a drenagem daquela escadaria. Por fim, diz acreditar que o primeiro serviço a ser executado no Bairro Vila Rica seja tal drenagem para, depois, ser feita a reforma da praça daquela comunidade. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que o prefeito está fazendo muitas intervenções no Bairro São Lucas, como muros de arrimo e calçadas cidadãs, e que, em breve, asfaltarão várias ruas, atendendo pedidos antigos daqueles moradores. Diz que ele e o Vanderlei, líder comunitário do Bairro São Lucas, vêm lutando por melhorias para aquela comunidade. Ressalta que essas obras já deveriam estar prontas, pois vieram da administração anterior, mas a empresa que ganhou a licitação não as fez nem deixou outra fazer, havendo inclusive uma luta jurídica para conseguir rescindir o contrato. Salienta que também estão sendo realizadas algumas obras em outros bairros de Cachoeiro, mas frisa que ainda falta muita coisa, visto que a cidade cresceu de forma desordenada. Informa que há condomínios construídos em áreas de proteção permanente, a exemplo daquele do Bairro São Francisco, além de outros que não contam com nenhuma infraestrutura. Segue anunciando que, depois de ficar quase três anos usando a tribuna da Câmara para reclamar, aquela comunidade será atendida, a partir do dia 17, com o transporte coletivo, mesmo que de forma paliativa, já que o ônibus não chegará ao Alto São Francisco de Assis. Inclusive avisa que já está circulando lá um ônibus para transportar os alunos das faculdades após às 22:00 horas. Frisa que, como todos os vereadores lutam para levar melhorias para os bairros, através de suas indicações e cobranças, está aguardando que mais obras de impacto sejam realizadas no Município de Cachoeiro de Itapemirim, principalmente nos Bairros São Francisco de Assis e São Lucas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Parabeniza o Professor Edson, diretor do IFES, pela realização de um grande evento de inclusão. Diz que foi a primeira vez que ela assistiu aula de um professor surdo, através de sinais, sendo o intérprete para a plateia. Parabeniza também os Vereadores Diogo e Wallace e a todos os professores pela data. Registra que fez um pedido de informação à Prefeitura referente à remuneração dos professores que compõem o quadro de servidores do Município, para o qual recebeu a resposta com uma tabela, contendo a especificação das funções e a remuneração. Diz-se triste por perceber que a secretária não sabe a importância da comunicação, já que, diante de tal resposta, poderia ter lhe mandado um link e, assim, não precisaria gastar papel. Comenta que confrontou a resposta com o Portal da Transparência, onde viu que um professor, de designação temporária, cuja matrícula é a de número 4347019, recebe 1 mil 238 reais e 34 centavos, havendo um complemento de 360 reais. Salienta que o piso nacional é de 1 mil 534 reais e 59 centavos. Então, avalia que o Município não paga o piso nacional do magistério, já que os 360 reais são um complemento. Classifica os professores como heróis, visto que não têm sequer o direito de tomar um café

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

na escola nem chegar ou sair um pouco mais cedo. Frisa que não quer que ninguém deixe de marcar o ponto, mas diz que existem outras formas de controle. Conclui que, de acordo com o Portal da Transparência, os professores do Município não recebem o piso nacional. Deixa claro que o piso salarial é um direito do professor e deve ser respeitado. Comenta que, a seu ver, deveriam fazer uma engenharia de não gastar, por exemplo, 540 mil reais para aderir a uma ata de Marataízes, que não tem qualquer vinculação com as necessidades de Cachoeiro. Informa que estão gastando 540 mil reais com armação de tendas, picolés, sorvetes e pipocas, sem contar que um funcionário público tem que ficar debaixo de sol quente para atender a população. Pergunta por que não fizeram isso em horários diversificados dentro das instalações da Prefeitura. Enfatiza que não concorda com festejos com o dinheiro público, enquanto falta comida na escola, a capela mortuária não recebe melhorias nem há a segunda passagem para os surdos terem condições de aprender libras. Ressalta que, enquanto está faltando o básico no Município, não se pode transformar dinheiro em tenda nem alugar nada. Registra que esse recurso não está pagando consultas, exames, Carteiras de Identidade, limpeza nos dentes das crianças, óculos para os alunos que não conseguem enxergar direito nem está sendo usado para fazer uma grande campanha com psicólogos ou para disponibilizar cursos para que pelo menos dois professores de cada escola tenham noção de primeiros socorros. Informa que esse recurso está pagando a contratação de empresa especializada em serviço de suporte logístico e operacional, por meio de locação, para armar, desarmar e operar equipamentos, visando atender, com estrutura adequada, as demandas das ações sociais. Analisa que ação social é pagar a segunda passagem para quem está precisando arrumar emprego, é dar cesta básica para quem está morrendo de fome, é comprar o dobro de concreto e ajudar o cadeirante a sair dos becos, é cuidar das crianças que não têm mãe nem pai, o que é diferente de custear despesa para a distribuição de três mil sacos de pipoca, mil algodões-doces, trampolim, escorregador, castelo inflável, piscina de bolas, parede de escala e recreação com dois palhaços. Indaga por que a Prefeitura não deu esse dinheiro para o Sandro, que tem CNPJ e atende a todas as escolas do Município com esses brinquedos, tendo inclusive que ficar mendigando um caminhão para transportar os equipamentos. Lembra que o projeto do Sandro tem dispensa de licitação e salienta que, com 90 mil reais, ele teria feito uma megafesta. Destaca ainda que são vinte e cinco unidades de tendas e outras coisas mais, inclusive diz que duvida que isso não coubesse dentro do pátio de escola ou dentro do posto de saúde. Ressalta que deveria ter sido feita pelo menos uma licitação, um chamamento público para as entidades que quisessem participar, já que não concorda com adesão a uma ata de Marataízes, com publicação extraordinária no Diário Oficial. Diz ter certeza de que não é isso o que os cachoeirenses merecem, pois a Prefeitura tem que oferecer cursos de capacitação, mamografias para as mulheres, psicólogos para atender as mulheres que saem da Delegacia da Mulher e cursos para que elas tenham renda. Repete que são 540 mil reais em picolés, algodões-doces e tendas a serem gastos com os seis “Transforma Cachoeiro”. Finalizando, registra que as camisas para que todos fiquem identificados não estão incluídas nesse valor, são de outra despesa. / **Dario Silveira Filho:** — Comenta que já fez vários pedidos de melhorias para a sua comunidade, inclusive, em 17/02/2017, solicitou a reforma da pracinha do Alto União. Portanto, agradece ao prefeito pelo projeto do “Transforma Cachoeiro” e pelas obras que estão sendo realizadas nas comunidades do Alto União e Monte Belo, além das do Bairro Village. Registra que também está sendo feita a reforma da pracinha do Bairro Monte Belo. Acrescenta que começou a ser

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

feito o serviço de tapa-buraco do trevo do Bairro Monte Belo e em todas as ruas de pavimentação asfáltica de lá. Fala ainda sobre os serviços que estão sendo feitos em sua comunidade de limpeza dos bueiros, limpeza e capina de todas as ruas e diz que já fizeram as do Bairro Álvaro Tavares. Cita que, no final de semana, ocorreu um problema com a boia da caixa d'água da creche do Alto União e molhou todo o espaço, inclusive informa que a secretária de Governo foi até lá com o Coronel Darós, da Defesa Civil, para avaliar aquela estrutura. Então, menciona que conversou com a gestora daquela escola e soube que está tudo certinho, pois a Prefeitura está dando todo o apoio e, assim, o retorno das aulas será na quinta-feira. Agradece a Deus pela empresa que ganhou a licitação ter dado ordem de serviço para a obra da Rua José Olímpio Gomes, antiga Rua Oito. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que não é contra a ação, só não concorda que se gaste 90 mil reais com coisas que não vão ficar para os moradores da comunidade. Analisa que, com esse valor, o governo poderia fazer a reforma da capela mortuária do Bairro União ou comprar uma ambulância para a comunidade. Saliencia que o serviço que o governo está fazendo na região do Vereador Dario é uma obrigação, e não uma opção. Diz achar 90 mil reais muito dinheiro para alugar púlpito, lixeira, bandeira e trailer de banheiro, já que com tal valor poderiam ser construídos uns cinco banheiros naquela praça para deixar para a população. Frisa que o atendimento à região do Vereador Dario é uma vitória dela também, inclusive diz-se feliz pela pracinha do Bairro Independência estar sendo reformada por intermédio dos colegas Wallace Marvila e Rodrigo Sandi. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Fala do entusiasmo do Vereador Dario pela reforma daquela pracinha e pelas obras que serão realizadas na comunidade do Alto União e Monte Belo, através do “Transforma Cachoeiro”. / **Dario Silveira Filho:** — Enfatiza que está feliz pelas obras feitas em sua comunidade, razão pela qual agradece ao Prefeito Victor Coelho e ao Coordenador Alex da Vitória. Convida a todos os moradores do Alto União, Monte Belo, Álvaro Tavares, Tijuca e Lambari para participarem disso. Felicita todos os professores pelo seu dia e os classifica como guerreiros. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o Vereador Darinho pelo “Transforma Cachoeiro” nos Bairros União, Monte Belo e região e destaca que o colega deve mesmo levantar a bandeira da alegria e do entusiasmo. Ressalta que o intuito do Prefeito Victor Coelho é exatamente transformar aquela comunidade atendendo as reivindicações dela própria. Explica que, com o “Transforma Cachoeiro”, a máquina fica por um período de trinta dias na região para atender todas as necessidades básicas dela. Rebate as palavras da Vereadora Renata, que disse que estão gastando verba pública com pipoca, picolé e tenda, e deixa claro que o dinheiro não é só para isso, mas também para bancar toda a estrutura de um evento que é feito em diversos lugares. Frisa que, em seu entendimento, não há nada de absurdo nisso e os vereadores podem denunciar e entrar com uma ação contra o Município. Diz ter certeza de que a maioria dos moradores do Village da Luz gostou do “Transforma Cachoeiro”, assim como também os do Bairro União vão achar que valeu à pena esse investimento. Destaca que recurso público é para ser investido nas comunidades. / **Dario Silveira Filho:** — Concluindo o seu discurso, agradece aos servidores e gerentes das secretarias envolvidas nessa ação. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Registra que ele e a Vereadora Renata têm feito vários pedidos de reforma da Praça Benjamim Silva, inclusive diz que conversou com a secretária de Esporte, com o Secretário Paulo Miranda, com o Subsecretário Rodolfo e também com o presidente da comunidade. Saliencia que há uma polêmica envolvendo aquela praça, visto que alguns moradores são contra a permanência da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

quadra. Então, informa que o subsecretário sugeriu que fossem feitos dois projetos, sendo um com a quadra e outro sem, para que a comunidade pudesse escolher democraticamente; porém, diz que se passaram meses e, agora, foi pego de surpresa pela equipe que começou a quebrar tudo para reformar a praça. Deixa claro que está feliz, assim como a Vereadora Renata, porque a obra será feita, mas achou que faltou habilidade política por parte do governo, que poderia ter avisado aos vereadores da região qual projeto será feito lá para que eles pudessem repassar aos moradores. Comenta que não ouviram a comunidade nem os vereadores, mas estão lá fazendo a reforma, inclusive diz que é por essas e outras atitudes que, às vezes, as coisas não estão caminhando muito bem no Município. Quanto ao “Transforma Cachoeiro”, cita que o que o preocupa é que os valores realmente são altos para apenas seis regiões de Cachoeiro, sendo que há no Município mais de oitenta bairros e dez distritos. Assim, menciona que, a seu ver, se os valores fossem diluídos, certamente mais regiões seriam atendidas, embora saiba que cada um administra do jeito que achar melhor. Concorda com as palavras da Vereadora Renata, pois também acha muito dinheiro gasto com tendas, picolés, transformadores e outras coisas, quando poderiam ser usados os espaços públicos já existentes no Município. Faz uma saudação especial aos Vereadores Wallace Marvila e Diogo Lube, ao Edson e a todos os professores pela data, destacando a importância dessa profissão. Segue fazendo a leitura da seguinte carta que entregou, no dia 10/10, ao Presidente Estadual do Partido Socialista Brasileiro do Espírito Santo, Sr. Carlos Rafael, com cópia ao Governador Renato Casagrande: “Prezados companheiros, venho, por meio desta, comunicar a minha renúncia da presidência da Executiva Municipal do PSB de Cachoeiro de Itapemirim em caráter irrevogável. Justifico: Sou filiado ao partido há vinte anos, um dos precursores do soerguimento do PSB no Município de Cachoeiro de Itapemirim; sou vereador, ou melhor, estou vereador, exercendo o sexto mandato consecutivo, sendo cinco deles conquistados dentro da sigla; nessa linha do tempo, disputei um pleito para deputado federal e três para deputado estadual, cumprindo todas as missões a mim comissionadas pelo partido. Destaco que a minha maior contribuição ao partido nesses pleitos foi a disputa para federal em 2002, que tinha como objetivo maior a eleição de Renato Casagrande à mesma vaga, e o objetivo foi atingido.” Abre um parêntese para dizer que, em 2002, estava em seu segundo mandato como vereador, e a executiva estadual do partido lhe convocou para ser candidato a deputado. Registra que topou o desafio, mas só no final da conversa é que soube que seria para deputado federal, e não estadual. Lembra que, naquela época, o normal era o vereador ser candidato a deputado estadual para, depois, ir galgando outros espaços, enquanto que hoje eles são até incentivados a se candidatarem a federal por conta da cláusula de barreira. Salienta que, depois de muito argumentarem, o convenceram a disputar a eleição para deputado federal, dando-lhe como missão tentar conseguir uns cinco mil, seis mil votos para ajudar na legenda. Diz que, com o apoio da família, dos amigos, companheiros de partido e lideranças, alcançou aproximadamente dezesseis mil votos que ajudaram a atingir o objetivo, que era eleger o Renato Casagrande deputado federal. Continua a leitura da carta: “Como sou pré-candidato a prefeito de Cachoeiro de Itapemirim dentro do PSB e, ao mesmo tempo, a direção estadual já declarou como sua prioridade a reeleição do prefeito municipal, e para não criar nenhum constrangimento nem atrapalhar nenhuma articulação política, prefiro sair da direção do PSB local, contribuindo, mais uma vez, para o partido seguir em frente nos seus desafios. Considerando os termos acima justificados, agradeço a confiança a mim depositada pelos

16

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

companheiros da estadual e principalmente aos meus correligionários de Cachoeiro de Itapemirim, esses a quem devo a minha limpa biografia política. Atenciosamente, Alexandre Bastos Rodrigues.” Registra que essa foi uma decisão que já vinha amadurecendo há tempos, sempre pedindo orientação a Deus para não dar nenhum passo em falso. Assim, enfatiza que está convicto dessa decisão, pois foi incentivado por seus familiares, seus assessores e também por parte da população a dar um passo maior como pré-candidato a prefeito de Cachoeiro. Lembra que, no pleito anterior, era pré-candidato, mas abriu mão para o atual prefeito disputar a eleição. Diz que hoje é muito cobrado para colocar o seu nome como candidato, inclusive salienta que se sente preparado para isso, já que a sua maior credencial é justamente a experiência que adquiriu nesses seis mandatos de vereador e por conhecer cada canto de Cachoeiro, vendo as necessidades e os problemas do Município. Ressalta que todos os vereadores indicam melhorias para as comunidades, mas que, infelizmente, eles não têm como executar as obras. Frisa que não está saindo hoje do PSB, apenas renunciou a presidência do partido, já que em março será aberta a janela, quando decidirá se vai permanecer na sigla ou se entrará em outra. Agradece o convite para ingressar em vários partidos, como o PV, PDT, DEM, PRB, PSDB, entre outros. Por fim, agradece também a sua esposa Luciana e sua família pelo apoio e pela paciência, já que disputou até hoje onze eleições, sendo sete para vereador, três para deputado estadual e uma para federal. / **Alexon Soares Cipriano:** — Agradece ao Prefeito Victor Coelho e aos representantes das Secretarias de Serviços Urbanos, de Esporte, de Governo, de Saúde, de Defesa Social e de Segurança pelo apoio, visto que, juntamente com a comunidade do Coramara, ajudaram na festa das crianças, a qual foi idealizada pelo Sr. Valdecir Matos, que atualmente mora em São Pedro da Aldeia, no Rio de Janeiro, mas faz questão de todos os anos vir a Cachoeiro para se unir aos voluntários. Registra que essa festa no Bairro Coramara é uma das maiores realizadas para as crianças no Sul do Estado, não sendo política nem religiosa, e sim com o objetivo de tirar crianças e adolescentes do tráfico de drogas e do envolvimento com pequenos furtos. Agradece também a cada um dos voluntários que participaram daquele evento e avisa que, a partir de fevereiro, vão começar a trabalhar para a realização da 16ª festa. Segue citando também que está sendo feita a demolição do centro comunitário daquele bairro, com autorização do Município, visto que foi verificada pela Defesa Civil e pelos engenheiros João Alessandro e Milton Assad, da Secretaria Municipal de Obras, a impossibilidade de reformar aquele prédio, que foi construído há vinte e cinco anos. Diz acreditar que até na sexta-feira a demolição seja concluída para preparar o terreno para a edificação da nova sede da Associação de Moradores do Bairro Coramara, visto que aquela comunidade necessita de um espaço comunitário de convivência. Informa aos moradores do Bairro Coramara, principalmente aos das Ruas Maria Emília Ribeiro Lesqueves e Abelardo Barbosa, que já estão bem avançadas as obras de conclusão da Escadaria José Rufino. Então, agradece ao ex-secretário Santiago, ao Secretário Paulo Miranda e ao Prefeito Victor Coelho pela realização dessa obra. Comunica que, nos próximos dias, será concretado o Beco Minervina Francisca Alves, que interliga a Rua Argemiro Barbosa de Amorim à Avenida Jorge Simão, além de servir de acesso a diversas igrejas e também ao Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca. Ressalta que essas obras fazem parte das cobranças que fez desde a época em que era segundo secretário da associação de moradores, em 1995, apesar de reconhecer que outras obras foram realizadas lá. Avisa que, ainda esta semana, irá à Secretaria de Obras verificar o andamento de alguns projetos que foram solicitados à administração municipal.

17

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

Segue informando também que, na semana passada, saiu o nome da empreiteira que vai investir 1 milhão 432 mil reais em drenagem e pavimentação de diversas vias do Loteamento Áurea Bispo Depes, depois de um acordo onde o proprietário está transferindo para o Município uma área de aproximadamente o mesmo valor na região do Conjunto Oflíio Roncete. Fala da necessidade dessa obra, visto que toda vez que chove desce muita lama para a Rodovia Mauro Miranda Madureira, sem contar que, dependendo da intensidade da chuva, o trecho do trevo da CEASA até o entroncamento com a Rua Antônia Benincá fica intrafegável. Diz aos moradores do Bairro Coramara e região que não faltará da parte dele a resposta a cada um dos votos que recebeu para que aquela comunidade e todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim tenham de fato dias melhores, com a solução dos problemas mais urgentes. / **Rodrigo Sandi:** — Dirigindo-se ao colega Alexandre Bastos, diz que, a seu convite, teve a oportunidade de ser filiado ao PSB durante dez anos, inclusive sente-se orgulhoso por serem vereadores juntos na Câmara Municipal. Registra que vê com muita tristeza a renúncia do vereador ao cargo de presidente do partido em nível municipal, mas também com alegria diante da oportunidade de o colega lançar a pré-candidatura a prefeito, já que o sol nasceu para todos. Deseja boa sorte ao Vereador Alexandre Bastos nessa nova caminhada. Salienta que certamente o colega será pré-candidato a prefeito por outro partido, uma vez que o PSB tem como meta a reeleição de Victor Coelho. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues:** — Agradece ao Vereador Rodrigo pelas palavras e destaca que o colega está sabendo honrar cada voto que recebeu nas urnas na última eleição. / **Rodrigo Sandi:** — Reportando-se, agora, ao Vereador Allan, diz que fica feliz de saber que o colega conseguiu, depois de muito esforço e determinação, que o ônibus atendessem à comunidade do Alto São Francisco. Parabeniza o colega por essa vitória. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece ao Vereador Rodrigo e diz que realmente é muito bom ver a comunidade feliz por ser atendida com uma coisa simples, que é o transporte público no bairro. / **Rodrigo Sandi:** — Fala também de sua felicidade pelos serviços que estão sendo feitos no bairro do Vereador Dario, que se esforça bastante para levar melhorias para as comunidades do União e Monte Belo, inclusive o parabeniza por todas as conquistas que tem conseguido através do mandato. Frisa que a determinação dos colegas para melhorar o Município de Cachoeiro de Itapemirim lhe dá força para continuar trabalhando e, por isso, não se importa com o discurso dos colegas que usam a tribuna da Câmara para desabafar e cobrar do Poder Executivo. Enfatiza que é um vereador da base do governo, mas que também pode cobrar, se não for atendido. Lembra que já usou a tribuna para reclamar da falta de atendimento. Ressalta que o ano está acabando e que na metade de 2020 não poderá mais ser dada ordem de serviço nem ser inaugurada nenhuma obra no Município. Avisa que está de olho e que vai cobrar as seguintes obras do Bairro Zumbi: unidade de saúde, muro da Rua Renê Nogueira, reforma da quadra do Alto Zumbi e cobertura da do Alto Eucalipto. Agradece ao prefeito pela visita a sua comunidade ontem, juntamente com alguns secretários. Agradece ao governo também pela obra de pavimentação dos becos, mas diz que ainda faltam alguns detalhes. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza os Vereadores Rodrigo e Ely Escarpini pela proximidade que têm com os moradores do Bairro Zumbi. Informa ao colega que, no período eleitoral, pode sim inaugurar obras, só não pode, por um determinado tempo, o prefeito e os vereadores que são candidatos à reeleição participarem diretamente dessas inaugurações. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Registra que fica satisfeito de ver que os Vereadores Rodrigo e Ely estão conseguindo as coisas para o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

Bairro Zumbi, inclusive diz que, na próxima eleição, não vai querer fazer parte da mesma sigla partidária dos colegas, pois certamente eles terão muitos votos. Convida os dois vereadores representantes do Bairro Zumbi para, amanhã, às 17:00 horas, fazerem uma visita à Vila Rica, juntamente com ele e o secretário de Obras, já que os colegas são pés-quentes e, assim, talvez, o prefeito atenda àquela comunidade da mesma forma que está atendendo ao Zumbi. / **Rodrigo Sandi**: — Agradece a todos e encerra o seu discurso. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Rodrigo Sandi (PODEMOS)**: — Parabeniza o Vereador Fassarella pela belíssima festa realizada no Bairro Paraíso, a qual já é tradicional na cidade. Diz que as coisas boas que o Vereador Fassarella faz para o Bairro Paraíso lhe servem de exemplo para levar à comunidade do Zumbi. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella**: — Agradece ao vereador. / **Rodrigo Sandi**: — Parabeniza também o Presidente Alexon pela grandiosa festa realizada no Bairro Coramara e diz esperar que o colega continue com a mesma determinação e exemplo de quem ama a comunidade onde reside. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Também agradece ao Vereador Rodrigo. / **Delandi Pereira Macedo (Líder do Poder Executivo e do PSC)**: — Parabeniza o Professor Edson pelo seu dia e também pelo brilhante trabalho que faz no IFES. Faz a defesa do Projeto de Lei 133/2019 e solicita que, se possível, ele seja apreciado hoje, considerando que já tem os pareceres e se trata de matéria importante para que a administração consiga avançar no processo de financiamento para infraestrutura do Município. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata o pedido do vereador. / **Delandi Pereira Macedo**: — Lembra que foi divulgada a inauguração do Centro Pop, cujo local é para acolher a população de rua, e diz que o Município precisa instituir esse tipo de política, razão pela qual solicita que o Projeto de Lei 126/2019 seja incluído na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata também tal pedido. / **Delandi Pereira Macedo**: — Solicita ainda a inclusão na pauta do Projeto de Lei 95/2019, que autoriza a transferência de recursos financeiros, no valor de 1 milhão 530 mil reais, da AGERSA para a Prefeitura para a construção de abrigos de pontos de ônibus e mobiliários voltados à comunicação dos usuários do serviço de transporte público do Município. Frisa que a citada agência não tem o poder de executar obras. Por fim, pede também a inclusão na pauta do dia do Projeto de Lei 89/2019, que trata de pelo menos três tipos de apadrinhamento no Município: o afetivo, o prestador de serviço e o provedor de uma criança, por exemplo, que se encontra em abrigo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata tal pedido e explica que, quanto ao Projeto de Lei 26/2019, já havia a resposta do Poder Executivo solicitada pela Comissão de Constituição e Justiça desde o dia 20/09, mas não tinha sido dado o parecer. No que diz respeito ao Projeto de Lei 95/2019, informa que já se encontra em licitação da empresa que realizará o serviço dos abrigos; contudo, registra que convocará o pessoal do setor de mobilidade urbana da SEMDURB para que explique aos vereadores, de forma clara e objetiva, inclusive com dados, quais serão esses pontos, onde serão instalados os abrigos e a data de execução de tal serviço. Enfatiza que esse é um compromisso seu com os vereadores. Com relação ao projeto do apadrinhamento, diz que não há nem o que discutir; quanto ao Projeto de Lei 133/2019, frisa que é preciso resolver esse problema o mais rápido possível por exigência da Secretaria do Tesouro Nacional. Informa ainda que pediu que os Secretários Alessandro da Vitória e Márcia Bezerra estivessem na reunião da Comissão de Constituição e Justiça para explicar toda a situação aos vereadores, de maneira a que o projeto chegasse à votação hoje. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (PP)**: — Convida a todos para o evento

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

voltado às mulheres, a ser realizado pelo PP Mulher, no próximo dia 26, das 8:00 às 13:00 horas, no Ginásio Municipal de Itaoca Pedra, ocasião em que serão oferecidos alguns serviços, como de ginecologia, nutricionista, dentista, cabeleireira, aferição de pressão arterial, exame de vista, psicólogo, fisioterapeuta, orientação jurídica e brincadeiras para as crianças. Segue falando sobre a biometria, que deve ser feita no Cartório Eleitoral, onde as filas estão enormes, inclusive diz que as pessoas chegam a ficar mais de quatro horas aguardando o atendimento. Informa que esse atendimento é feito de segunda a sábado, das 9:00 às 18:00 horas, no Cartório Eleitoral, que fica no Bairro Amarelo, quase em frente ao Shopping Sul, e que 29/11 será o último dia para fazer o cadastramento da biometria. Avisa que quem não fizer a biometria não poderá ser candidato nem votará na próxima eleição. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Registra que, ontem, foram atendidos no Cartório mil duzentos e cinquenta eleitores. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz-se preocupado com os idosos e deficientes, visto que a fila preferencial também está grande. / **Elio Carlos Silva de Miranda (PDT):** — Convida a todos para a reunião com as lideranças do partido no Sul do Estado, que acontecerá no dia 26/10, das 9:30 às 11:30 horas, na Câmara Municipal. / **Edson Peixoto (Tempo cedido pela Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento):** — Cumprimenta a todos e diz que os professores do IFES têm tentado diariamente melhorar o ensino na região. Fala sobre a situação que o País está enfrentando, em especial, a educação da rede federal. Registra que o IFES tem apenas 70% do orçamento, ou seja, o que foi liberado até o momento, tendo ficado 30% contingenciados. Frisa que, se o instituto entrar o próximo ano com dívidas, a situação ficará mais difícil ainda. Salienta que o governo já anunciou que o orçamento do próximo ano será exatamente igual ao de 2019, mesmo sabendo que as contas vão aumentar com a correção da taxa de energia e de convenções coletivas relacionadas às terceirizadas. Assim, diz que fizeram uma ação junto aos dez deputados federais e aos três senadores do Espírito Santo e ficaram esperançosos de receber emendas para continuarem movimentando os cursos do instituto. Informa que o IFES de Cachoeiro tem dois mil quinhentos e quarenta e nove alunos, sendo a segunda maior instituição da rede federal no Espírito Santo, oferecendo cinco cursos de graduação: engenharia de minas, engenharia mecânica, licenciatura de matemática, informática e sistema de informação; três cursos técnicos: mineração, eletromecânica e informática; dois integrados ao ensino médio: eletromecânica e informática; duas pós-graduações: em tecnologia de rochas ornamentais e ensino de física e química. Então, registra que é preciso atualizar os laboratórios e complementar alguns, razão pela qual enviaram um requerimento a todos os parlamentares, mostrando o valor de 3 milhões e meio de reais para equipamentos e 400 mil reais de custeio para que o instituto tenha como sobreviver no ano que vem. Solicita aos vereadores que, no contato que têm com suas bancadas federais ou pela convivência pessoal, possam levantar a bandeira do IFES Campus Cachoeiro com vistas a ajudar na conquista de orçamento para o instituto. Fala sobre o lançamento do Bloco Zero, cuja obra, que começou este ano, já está em fase final de construção. Destaca que tal obra foi orçada em 827 mil reais, mas foi feita com 509 mil reais, ou seja, um deságio de mais de 300 mil reais. Frisa que tal obra se deu a partir de uma emenda proposta pelo Deputado Evair de Melo, com a ajuda de muitos vereadores, em especial da Dra. Renata. Já convida os vereadores para a inauguração, que deve ocorrer na primeira semana de fevereiro. Ressalta que os vereadores que quiserem ajudar podem pegar a cópia do ofício que foi encaminhado aos parlamentares de Brasília, visto que a semana que vem será crucial para a definição do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

orçamento federal. Informa que amanhã será realizada, na praça central de Cachoeiro, a Feira de Cursos, onde serão apresentados os cursos oferecidos pelo Campus do Município e também serão feitas as inscrições para o processo seletivo dos alunos que estão concluindo o ensino fundamental ou que já tenham concluído o ensino médio e queiram estudar no horário noturno. Comunica que, na semana que vem, enviará um convite à Câmara para a abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorrerá no dia 21, às 17:30 horas. Acrescenta que, até o dia 25/10, haverá palestras e cursos abertos a toda a comunidade, de manhã, à tarde e à noite. Agradece a todos pela atenção. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz ao Professor Edson que a servidora Tamara tirará cópia do ofício para que seja preparado um documento na Câmara, o qual será assinado por todos os vereadores, com vistas a reforçar esse pedido de emendas do IFES Campus Cachoeiro junto aos parlamentares federais. / **Edson Peixoto:** — Agradece o empenho dos vereadores. / **Brás Zagotto (SD):** — Em nome de sua esposa, que é professora há quase trinta anos, e dos Vereadores Wallace Marvila e Diogo Lube, parabeniza e homenageia todos os professores do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Inclusive informa que, na próxima segunda-feira, serão prestadas homenagens a esses profissionais, quando homenageará a Keila, que é professora da Escola Anísio de Almeida Ramos. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Solicita a inclusão do Projeto de Lei 127/2019 na pauta do dia, uma vez que já tem os pareceres. / **Ely Escarpini:** — Pede que o Projeto de Lei 120/2019 também seja votado hoje. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata os pedidos dos dois vereadores. / **Higner Mansur, levantando questão de ordem:** — Registra que sequer conhece o teor de alguns projetos que foram incluídos na pauta e, por isso, pede licença para se retirar da sessão. Deixa claro que respeita o presidente, mas, como os projetos não percorreram o caminho normal, prefere tomar essa atitude. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Destaca que foi publicada a Resolução 392/2019 que criou a comissão em apoio a APL de Rochas e, portanto, diz que gostaria que tal comissão fosse composta. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Pergunta à procuradoria se é possível escolher os componentes da comissão logo após a votação das matérias. Então, diante da resposta positiva, informa que, atendendo ao pedido da Vereadora Renata e também devido à aprovação do projeto na Câmara, serão escolhidos hoje os componentes dessa comissão. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Fassarella. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1625/2019 – Delandi Pereira Macedo; 1628, 1633, 1634, 1638 e 1639/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1630 e 1631/2019 – Sílvio Coelho Neto; **09/2019 – Márcio Gomes Damartini** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 20/11/2019, das 19:00 às 22:00 horas); **1626/2019 – Delandi Pereira Macedo** (Requer que seja concedido, na Sessão do dia 21/10/2019, Certificado de Homenagem Especial aos seguintes músicos/bateristas: Afonso Abreu Mignoni, Cássia de Carvalho Rocha, Cristiano Fachim Rocha, Gérson Santos Bernardino Júnior, Mateus Figueiras, Raphael da Silva Alves, Ronei Silveira Valeriano e Vandherson dos Passos Brum); **1629/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte: Quais providências estão sendo tomadas para resolver a mobilidade urbana nas proximidades do Hospital

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Infantil Francisco de Assis e do PAI – Pronto Atendimento Infantil? Já existe algum projeto em análise? Qual é a dificuldade que o Município tem para atender as Indicações 541, de 26/02/2018, 1792, de 28/06/2018, e 1184, de 15/05/2019?); **1635/2019 – Diogo Pereira Lube** (Requer que o secretário Municipal de Obras lhe informe qual a justificativa para a demora da construção de quebra-molas na Avenida Mauro Miranda Madureira, na altura do Bairro Teixeira Leite); **1636/2019 – Diogo Pereira Lube** (Requer que o secretário Municipal de Obras lhe informe se há alguma previsão de instalação de guard rail na Avenida Jones dos Santos Neves, na altura do Posto Caiçara); **1637/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho, através da Secretária Municipal de Saúde, Sra. Luciara Botelho Moraes Jorge, lhe informe onde estão localizados os pontos de apoio para armazenamento de inseticidas/raticidas/larvicidas que são utilizados durante a semana pelos agentes de endemias); **1640/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho, através do Secretário Municipal de Obras, Sr. Paulo Miranda, lhe informe o seguinte sobre a reforma da pracinha do Bairro Independência: O projeto foi apresentado aos moradores por intermédio da associação de moradores? Qual é o projeto para a reforma da pracinha? Solicito cópia detalhada do mesmo. Qual é o orçamento do projeto? Qual o prazo para entrega do mesmo?); **1641/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe envie nota fiscal relativa à compra da Coleção Literatura em Quadrinhos, Ed. Escala Educacional, autores diversos, e também lhe informe o seguinte: Qual a quantidade de obras adquiridas? Tendo em vista que quantidade, preço unitário e total não são de compreensão fácil, tal qual está no documento, queira reinformar essa quantidade, preço unitário e total de forma legível e entendível. Cada coleção contém quantos livros e quais?); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Comenda “Marcos Antônio de Oliveira Lacerda”**: 409/2019 – Mesa Diretora; **concedendo Comenda “Dr. Ubaldo Caetano Gonçalves”**: 410/2019 – Mesa Diretora; **concedendo Título de “Servidor Padrão”**: 411/2019 – Higner Mansur, 413/2019 – Sílvio Coelho Neto, 414/2019 – Edison Valentim Fassarella, 425/2019 – Alexandre Valdo Maitan, 427/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 430/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda, 436/2019 – Delandi Pereira Macedo, 437/2019 – Rodrigo Sandi, 438/2019 – Wallace Marvila Fernandes, 449/2019 – Diogo Pereira Lube, 464/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 465/2019 – Brás Zagotto, 466/2019 – Paulo Sérgio de Almeida, 470/2019 – Dario Silveira Filho, 476/2019 – Alexandre Andreza Macedo e 481/2019 – Ely Escarpini; **concedendo Comenda “Nicolau Depes”**: 412/2019 – Sílvio Coelho Neto, 416/2019 – Alexon Soares Cipriano, 429/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 444/2019 – Diogo Pereira Lube, 446/2019 – Paulo Sérgio de Almeida, 455/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 456/2019 – Edison Valentim Fassarella, 457/2019 – Alexandre Andreza Macedo, 458/2019 – Brás Zagotto, 459/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues, 460/2019 – Wallace Marvila Fernandes, 471/2019 – Dario Silveira Filho e 477/2019 – Delandi Pereira Macedo; **concedendo Comenda “Dr. Djalma Eloy Hess”**: 415/2019 – Edison Valentim Fassarella, 422/2019 – Sílvio Coelho Neto, 442/2019 – Alexandre Andreza Macedo, 443/2019 – Rodrigo Sandi, 447/2019 – Paulo Sérgio de Almeida, 467/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 468/2019 – Brás Zagotto, 469/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 472/2019 – Dario Silveira Filho, 473/2019 – Alexandre Valdo Maitan e 479/2019 – Delandi Pereira Macedo; **concedendo Comenda “Arildo Valadão”**: 417/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda, 418/2019 – Alexandre Valdo Maitan, 420/2019 – Alexon Soares Cipriano, 423/2019 – Alexandre Bastos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

Rodrigues, 428/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 432/2019 – Edison Valentim Fassarella, 433/2019 – Rodrigo Sandi, 434/2019 – Sílvio Coelho Neto, 435/2019 – Wallace Marvila Fernandes, 450/2019 – Diogo Pereira Lube, 451/2019 – Ely Escarpini, 452/2019 – Paulo Sérgio de Almeida, 453/2019 – Brás Zagotto, 454/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 475/2019 – Alexandre Andreza Macedo, 478/2019 – Delandi Pereira Macedo e 483/2019 – Dario Silveira Filho; *concedendo Título de “Professor Cachoeirense David Alberto Lóss”*: 419/2019 – Alexandre Valdo Maitan, 421/2019 – Edison Valentim Fassarella, 424/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues, 426/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, 431/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda, 439/2019 – Rodrigo Sandi, 440/2019 – Wallace Marvila Fernandes, 445/2019 – Paulo Sérgio de Almeida, 448/2019 – Diogo Pereira Lube, 461/2019 – Brás Zagotto, 462/2019 – Ely Escarpini, 463/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 474/2019 – Alexandre Andreza Macedo, 480/2019 – Delandi Pereira Macedo e 482/2019 – Dario Silveira Filho; *concedendo “Homenagem Especial”*: 484/2019 – Alexon Soares Cipriano. / **Delandi Pereira Macedo**: — Solicita que os projetos denominando vias públicas sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Acata tal pedido. / Logo após, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Projetos de Lei**, denominando vias públicas no Município de Cachoeiro de Itapemirim: **120/2019 – Ely Escarpini e 127/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda**. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 133/2019 – Poder Executivo** (Altera o parágrafo 2º do artigo 2º e o artigo 5º da Lei 7.534/2017 do Município de Cachoeiro de Itapemirim), com Emenda Supressiva ao artigo 2º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Alexandre Valdo Maitan**: — Registra que, na mensagem enviada pelo Poder Executivo, diz que o artigo 5º da lei deverá ser corrigido, pois a STN entende que a nova redação tornou-se sem efeito, uma vez que limita a abertura de crédito à autorização legislativa. Salienta que, salvo engano, a Câmara já teria feito essa emenda cobrando autorização legislativa; assim, diz que não sabe se na nova redação isso foi suprimido. Frisa que, em seu entendimento, isso estaria dando liberdade ao Executivo, já que não passaria pelo crivo do Legislativo. Então, antecipa que votará contra esse projeto. / **Delandi Pereira Macedo**: — Esclarece que esse item está sendo alterado por solicitação dos credores para que o Executivo tenha a garantia de, quando do pagamento, poder fazer a tramitação necessária. Acrescenta que isso está sendo feito exatamente para que o processo de busca de recurso e empréstimo seja efetivado com essa garantia que o banco exige. Portanto, repete que essa é uma exigência da instituição financeira. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Informa que tem dezenove anos de militância na advocacia e sabe que tudo o que é escrito fica registrado, já que palavras voam. Frisa que não há nada escrito de que haja um pedido da STN, do credor ou de quem quer que seja. Pergunta cadê a carta ou documento que a STN mandou, se isso é tão importante e necessário. Ressalta que, se foi incluída uma emenda, é porque os vereadores gostariam de participar e puxaram para si a responsabilidade de autorizar ou não, cujo projeto foi aprovado. Destaca que, agora, querem suprimir essa emenda. Diante disso, analisa que as coisas estão ficando muito fáceis para o Executivo, já que todas as emendas apresentadas são suprimidas, vetadas, excluídas, como se os vereadores não soubessem lidar com seriedade com o que é público. Lembra que a Lei 7.534/2017 já foi alterada pela Lei 7.574/2018. Registra que não está sendo limitada a abertura de crédito à autorização da Câmara, e sim dizendo que os vereadores querem participar. Menciona que a procuradoria da Câmara opinou pelo envio da matéria à

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

Comissão de Constituição, Justiça e Redação, haja vista a necessidade de autorização legislativa específica para abertura de créditos adicionais. Comunica que a comissão fez a emenda, incluindo novamente a necessidade de autorização legislativa. Repete que não há no projeto qualquer documento da STN, do banco ou do contratante que diz que não quer que a Câmara participe. Frisa que é obrigatória a participação da Câmara para fins de abertura de créditos suplementares ou qualquer outro tipo de alteração no orçamento. Conclui que, de acordo com esse projeto, o governo quer dizer que os vereadores não estão com nada, já que estão sendo excluídos de tudo. Admite que, por mais que ela queira esse empréstimo, é impossível votar “sim” ao projeto, visto que os vereadores não podem ser excluídos desse tipo de discussão, pois foram eleitos para colaborar com o prefeito e cumprir o seu papel legalmente; portanto, enfatiza que os colegas não podem abrir mão de participar dos projetos do Município nem do que lhes cabe autorizar. / **Delandi Pereira Macedo:** — Refuta a ideia de que a Câmara não tem validade. Deixa claro que se trata de um projeto autorizativo, inclusive lembra que a Câmara já autorizou o Poder Executivo a pegar esse empréstimo, e o pagamento tem que ser feito; assim, analisa que, se houver necessidade de suplementação, também será preciso fazer, só não pode mudar a ordem das coisas. Salienta que a Câmara é um Poder Legislativo e fiscalizador. Indaga se o Poder Executivo tem que mandar um projeto de suplementação para a Câmara aprovar novamente aquilo que já foi autorizado e que é dever do Município pagar. Ressalta que a instituição financeira quer a garantia da desburocratização. Avalia que, quando não é do interesse dos vereadores, e sim do Poder Executivo, a Câmara quer dificultar mais, em vez de desburocratizar. Frisa que não há nada ilegal no projeto nem está desmerecendo a Câmara Municipal e os vereadores. Assim, pede aos colegas que votem a favor do Projeto de Lei 133/2019, para que o Poder Executivo possa dar prosseguimento ao empréstimo que será importantíssimo para as obras de infraestrutura do Município. / Posto em votação, o **Projeto de Lei 133/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por dez votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Segue justificativa de voto:** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Enfatiza que o problema é de onde vai se tirar o dinheiro para o pagamento, sendo uma prerrogativa dos vereadores terem conhecimento disso. Comenta que não há como excluir uma emenda já aprovada pela Câmara que apenas está cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 89/2019 – Poder Executivo** (Institui o apadrinhamento afetivo no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / Continuando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 95/2019 – Poder Executivo** (Autoriza a transferência de recursos financeiros da AGERSA para a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 126/2019 – Poder Executivo** (Institui a política municipal para a população em situação de rua, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Suspende a sessão para a escolha dos seis vereadores que farão parte da comissão referente ao setor do mármore e do granito. / Em seguida, o Presidente Alexon Soares Cipriano anunciou o nome dos seguintes vereadores que vão compor a Comissão do Arranjo Produtivo Local de Rochas Ornamentais e Mineração do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

